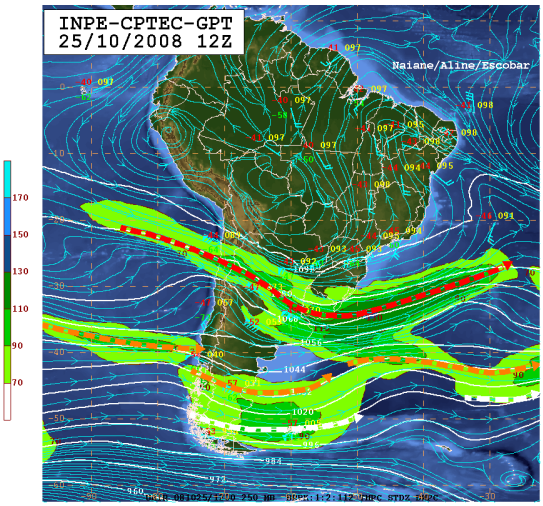
Análise Sinótica

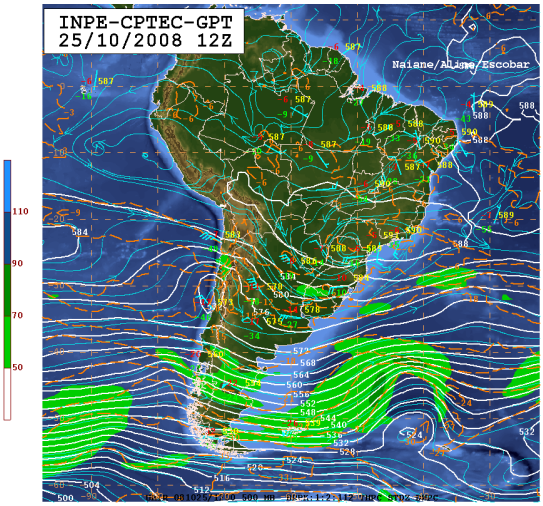
25 October 2008 - 12Z

Análise 250 hPa



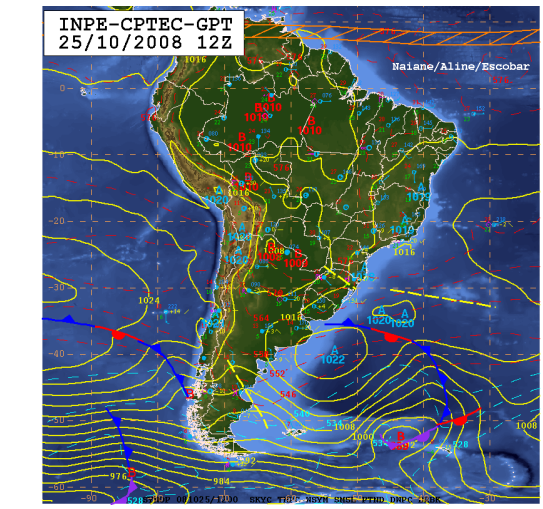
Na carta de altitude da 12z deste sábado (25/10), verifica-se a desintensificação do Vórtice Ciclônico (VC) que na análise anterior posicionava-se sobre o Atlântico centrado em 18S/30W, mas o cavado que desprendia-se deste sistema continua atuando entre o leste do AP, nordeste do PA, centro da Região Nordeste e Atlântico, até 19S/29W, aproximadamente. Sobre o interior do Nordeste este sistema não provoca convecção devido a baixa umidade na região. Na divisa entre RO e a Bolívia nota-se a presença de um centro anticiclônico com núcleo em 15S/61W, de onde desprende-se uma crista em direção ao sudeste da Bolívia, MS e SP. A combinação deste anticiclone e do cavado citado anteriormente provocam forte difluência sobre a Região Norte, principalmente sobre o AM, onde pode ser observadas nuvens convectivas. Entre o leste da Região Sul e o Estado de SP é verificado difluência no escoamento. Sobre o Pacífico um extenso cavado se propaga e é contornado pelo Jato Subtropical (JST). Este jato atua sobre o continente tomando curvatura anticiclônica no nordeste da Argentina e sul do Uruguai, seguindo pelo Atlântico. Os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) encontram-se acoplados desde o Pacífico, atravessando o continente e seguindo pelo Atlântico com comportamento praticamente zonal.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z deste sábado (25/10), nota-se um amplo sistema anticiclônico centrado sobre o Estado do PR em 24S/51W. Este sistema mantém um padrão de circulação anticiclônico sobre boa parte do país. Um segundo centro anticiclônico é visto no Atlântico à leste do ES, enfraquecido com relação à análise anterior. Na borda oeste deste centro o escoamento adquire curvatura ciclônica através de um cavado, próximo do litoral do ES. O amplificado cavado observado em altitude sobre o Pacífico também é visto neste nível, e se desconfigura ao cruzar os Andes. Ventos fortes são observados no Atlântico a sul de 30S e ressaltam uma área ciclônica próxima de 52S/43W. Sobre o RS pode ser verificado forte levantamento, principalmente na faixa norte do Estado gaúcho. Significativo gradiente de temperatura pode ser visto entre a Região Sul do Brasil e o Sul do Uruguai, onde a temperatura varia de -6C à -15C.

Superficie

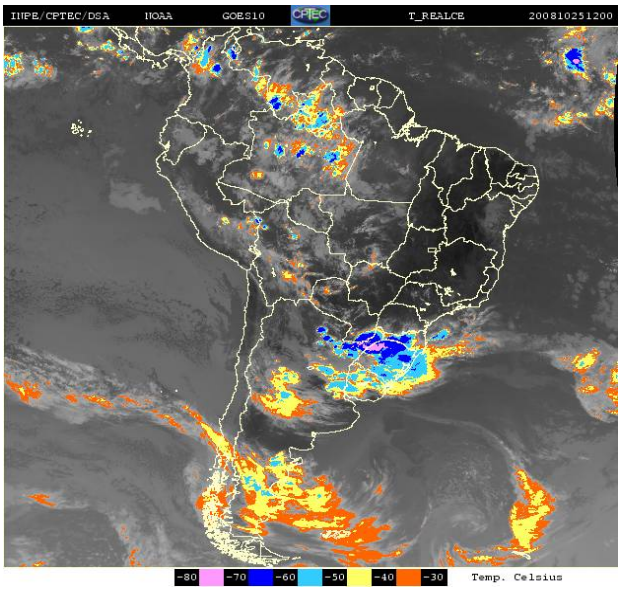


Na carta de superfície da 00z deste sábado (25/10), observa-se a atuação de um cavado invertido entre o Paraguai e RS, embebido na circulação da alta pós-frontal enfraquecida, com núcleo de 1020 hPa localizada sobre o Atlântico em 35S/45W. Este cavado invertido favorece a atividade convectiva sobre o Sul do país e o Paraguai (ver imagem de satélite). Nesta área a temperatura do ponto de orvalho ainda se apresenta elevada. Esse sistema contribui para a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN). Um sistema de baixa pressão é observado à sul de 50S à leste das ilhas Malvinas, de onde desprende-se o ramo frio de um sistema frontal, que quase toca o sul do Uruguai. A Alta Semi-Permanente do Atlântico Sul (ASAS) está centrada bastante a leste de 20W e contribui para a presença de um crista entre o leste de MG e o leste da Região Nordeste e, por isso, não se verifica nebulosidade significativa sobre esta área. A Alta Semipermante do Pacífico Sul (ASPS) com um centro expandido de 1028 hPa encontra-se mais próxima do continente enviando um pulso anticiclônico em direção ao continente. Sobre o Pacífico sistemas frontais transientes deslocam-se aproximando-se do sul do continente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se oscilando ao longo do paralelo 10N, sobre o continente, mas ondula para sul sobre o Atlântico. Este sistema contribui para a convecção isolada observada sobre o extremo norte do continente e sobre os oceanos na área onde atua.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

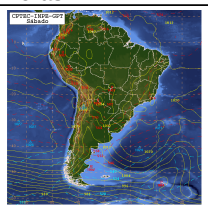
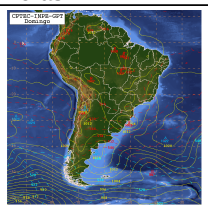
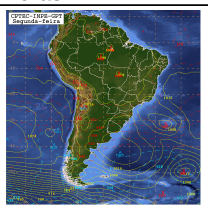
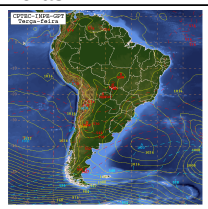
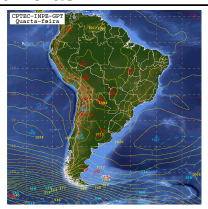
25 October 2008 - 12Z



Previsão

O deslocamento de um cavado durante este sábado (25/10) e domingo (26/10), em níveis médios da troposfera entre o norte da Bolívia, nordeste da Argentina e Região Sul do Brasil, continuará mantendo a instabilidade sobre o centro-oeste da Região Centro-Oeste e Região Sul do Brasil favorecido pelos altos valores de umidade relativa sobre estas áreas. Entre o sul do Paraguai, norte e nordeste da Argentina, no RS e SC há possibilidade de ocorrência de temporais. Na faixa centro-norte do RS e sul de SC espera-se acumulado significativo de precipitação. No domingo esta condição é favorecida pela fromação de uma onda frontal subtropical sobre o extremo sul do RS. Esta onda frontal com características subtropicais atingirá o Estado de SP a partir de segunda-feira (27/10) deixando o tempo instável na metade sul do Estado, no centro-norte de SP as pancadas de chuva deverão ocorrer a partir da tarde, assim como no sul de MG. Na faixa leste entre SC e RS a instabilidade é provocada pela pista de ventos entre a onda frontal citada e uma área de alta pressão na altura do litoral leste da Argentina. Esta onda frontal atingirá o litoral da Região sudeste a partir da terça-feira (28/10). No decorrer dos próximos dias sobre a Região Nordeste, centro-leste da Região Centro-Oeste e centro-norte da Região Sudeste, o predomínio do escoamento anticiclônico, associado com o ar seco, deixará o tempo com pouca nebulosidade, temperaturas elevadas e valores baixos de umidade relativa. No Norte do Brasil a termodinâmica continuará determinando o tempo sobre esta Região. A difluência em altitude fortalece a convecção e a condição para chuva forte sobre esta parte do Brasil. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS apresentam-se bem coerentes quanto a atuação dos sistemas citados.

Elaborado por Naiane Araujo.

Atualização das 12Z por Carlos Moura

Mapas de Previsão				
24 horas	**48 horas**	**72 horas**	**96 horas**	**120 horas**